

A NOTÍCIA

BEM-ESTAR DAS PUÉRPERAS

**Veredas: atendimento humanizado
ampara mães e bebês em UTI Neonatal**



FAKE NEWS

Informação circulou em grupos de WhatsApp formados por bolsonaristas

E falso que Renan Filho é dono de resort em construção em Maragogi

LAVA JATO

Procurador da República teria interferido na eleição da presidência do Senado em 2019



Deltan Dallagnol terá de indenizar Renan Calheiros em R\$ 40 mil por danos morais



ECONOMIA

Presidente da Câmara apresentou a proposta para líderes governistas na noite de segunda

Arthur quer votar mudança no ICMS de combustíveis na próxima semana

VACILOU

Momento aconteceu nessa segunda-feira durante leitura de relatório

Collor chama moradores da capital de Roraima de "bosta-vistense"



TENSÃO

*Novo reajuste no
preço do diesel
pode gerar nova
paralisação de
caminhoneiros*

COBAIAS

*Paciente
reforça denúncias
contra a Prevent
Senior na CPI
da Covid*





LULA

Seguindo com a agenda em Brasília, com fim da viagem programado para esta sexta-feira (8), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva reforçou a importância da mobilização e do contato com a população para discutir o cenário do País para a eleição de 2022. Em sua avaliação, "o PT tem a obrigação de não deixar esse país ficar assim".

"Todo fim de semana, vamos conversar. Pega sua camisa do PT, se não tiver vai com a do Corinthians mesmo", declarou Lula nas redes sociais. O petista cumpre agenda em Brasília em prol de uma mobilização para o pleito. Além da visita a sindicatos, Lula se reuniu com lideranças políticas pela aliança com partidos, como MDB e PSB, e bancadas federais do Avante e do Solidariedade, para a construção do apoio a uma agenda para 2022.



LULA 2

"Vamos para rua conversar com as pessoas. É importante que a gente tire a cabeça pra fora", reforçou. Nos encontros na capital brasileira, o ex-presidente defendeu a necessidade de se formar uma frente ampla com partidos de esquerda e de centro, encabeçada por ele, para enfrentar o presidente Jair Bolsonaro no próximo ano. O acordo, no entanto, tem encontrado resistência em algumas legendas.

CPI DA PANDEMIA

O relator da CPI da Pandemia, Renan Calheiros (MDB-AL), incluiu o presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Mauro Luiz Ribeiro, na lista de investigados pelo colegiado. De acordo com o senador alagoano, o dirigente da CFM foi elevado à condição de investigado pelo seu "papel exercido no apoio

ao negacionismo", "no suporte dos medicamentos sem comprovação científica" e também "no apoio dos crimes cometidos" pelo gabinete paralelo que orientou o presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido), e o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello a adotar medidas sem o aval e o consenso da comunidade científica.

TRANSTORNO

Com voto favorável do senador Rodrigo Cunha (PSDB), o Senado Federal aprovou um projeto de lei (PL) que torna obrigatória a criação de centros de assistência integral ao paciente com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Sistema Único de Saúde (SUS). Essa obrigação se dá em virtude da criação da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA, prevista no projeto. O texto segue para a Câmara dos Deputados. A estimativa é que mais de 2 milhões de brasileiros e brasileiras sofram com o transtorno.

AME O BEN

Uma decisão do desembargador federal Paulo Roberto de Oliveira Lima coloca em risco a vida do pequeno Benjamin Brener Guimarães, de apenas quatro meses de idade. Ben, como é conhecido nas redes sociais, sofre de uma doença degenerativa e precisa com urgência do medicamento Zolgensma, cujo valor é superior aos 2 milhões de dólares. Em setembro, a família comemorou uma decisão judicial que obrigava o governo federal a comprar o medicamento para o bebê. No entanto, o desembargador deferiu o pedido da União de não pagar o restante do valor do medicamento que o Ben precisa.

Mentiras!

EDITORIAL

Nesta semana, Alagoas registrou o primeiro dia sem morte por covid-19, desde o início da pandemia do novo coronavírus. Por outro lado, o Brasil atingiu 600 mil mortos. É um misto de comemoração por Alagoas e de derrota para o nosso país. O governo federal, encabeçado pelo presidente Jair Bolsonaro, administraram de forma desordeira e repugnante o combate à doença que assolou o planeta.

Além das mortes, o Brasil acumula 21.536.707 casos da doença. Nessa guerra contra o vírus, nosso presidente vira manchete por mentir a respeito da covid-19. Bolsonaro mentiu sobre os índices de mortalidade de jovens vitimados pela pandemia, durante evento do Ministério do Trabalho no Palácio do Planalto.

Em discurso, questionou a aplicação de vacinas para esta faixa da população. Primeiro ironizou: "o número de pessoas que morrem por covid abaixo de 20 anos está... hein, Queiroga? 99,99 (por cento) e alguma coisa, não é isso, Queiroga?".



LAURENTINO VEIGA

ARTIGO

50 discursos

Marco Antônio Villa renomado historiador, ostenta doutorado pela Universidade de São Paulo, escreveu mais de trinta livros, tornando-se um dos maiores conhecedores da História Política do Brasil.

Apraza-me comentar sua novel obra intitulada A História em Discursos – 50 discursos que mudaram o Brasil e o mundo. São 317 páginas narrando a vida pública de homens da estirpe de Péricles, Sócrates, Marco Antônio, Marco Túlio Cícero, Santo Agostinho, Padre Antônio Vieira, Thomaz Jefferson, Frei Caneca, Victor Hugo, Abraham Lincoln, Joaquim Nabuco, Rui Barbosa, Getúlio Vargas, Afonso Arinos, Ulysses Guimarães, Martin Luther King e outros notáveis.

A Editora Planeta do Brasil, por sua vez, destaca o documentário histórico que merece ser reproduzido: Segundo os gregos, a função da oratória é ensinar e deleitar. Esta se-

leção, elaborada pelo historiador Marco Antônio Villa, oferece justamente isso - uma viagem pelas palavras e pensamentos que mudaram o Brasil e o mundo.

De Péricles na Atenas antes de Cristo a Santo Agostinho; de Simón Bolívar a Thomaz Mann, sem deixar de lado os vilões e heróis da modernidade como Hitler, Mussolini, Franco, De Gaulle, Churchill, Roosevelt, Gorbachev e Lênin.

O Brasil atravessa uma crise política sem precedentes. Os Poderes constituídos se digladiam-se pelo poder. E, consequentemente, poderá levar a nação verde-amarela ao caos. E, dessa forma, urge trazer à tona o que escrevera o jurista Rui Barbosa:

"O Brasil não aceita a cova que lhe estão cavando os cavadores do Tesouro, a cova onde o acabariam de roer até os ossos os tatus-canastra da politicalha. Nada, nada disso é o Brasil."

realidade. E ele disse certo: perde voto. É o que o capitão mais precisa para conseguir se reeleger.

Mas parece que desta vez, o povo irá votar certo para limar esse incompetente do governo federal. O Brasil está cansado de mentiras!

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor Geral
artsenna10@gmail.com

Lourdes Lucena
Diretora Administrativa
lourdeslucenasantos@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
art_sena@hotmail.com



WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

O jornal A Notícia é uma publicação semanal - Endereço para correspondência:
Av. Menino Marcelo, nº 140, Condomínio Park Shopping, Bloco 01,
Apto 101, Cidade Universitária, Maceió-AL — CEP 57073-470
CNPJ: 27.649.153/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

Ajude a escrever novas histórias de doação

DOE SANGUE. SALVE VIDAS.

Letícia Mayra 
Paciente Hemoal


Hemoal


GOVERNO DO ESTADO
ALAGOAS
TRABALHAR MAIS PARA FAZER MAIS

Secretaria da Saúde
(SESAU)



VACILOU

Momento aconteceu nessa segunda-feira durante leitura de relatório

Collor chama moradores da capital de Roraima de "bosta-vistense"

O senador Fernando Collor (Pros-AL) cometeu uma gafe e trocou o gentílico boa-vistense por um palavrão, durante reunião da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) do Senado Federal, nessa segunda-feira (4).

O momento aconteceu durante leitura do relatório do projeto de lei 6.579/2019, que inclui Pacaraima, ao norte de Roraima, na área de livre comércio de Boa Vista. Ao se referir ao gentílico da capital roraimense, o parlamentar falou "bosta-vistense", mas se corrigiu logo em seguida.

O senador é o presidente da comissão que delibera sobre projetos de lei sobre assuntos relacionados às desigualdades regionais, ao desenvolvimento de estados e municípios, além de proposições e políticas referentes ao turismo.

O projeto é de autoria do senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR) e teve como relator o senador Veneziano Rêgo (MDB-PB). O texto foi aprovado na CDR e agora segue para a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). No relatório, Rêgo diz que o autor justifica que algumas empresas que operam comercialmente em Pacaraima, possuem inscrição estadual em Boa Vista, e por isso, se beneficiam dos favores fiscais do livre comércio da capital, quando adquirem mercadorias.

Pacaraima, no Norte de Roraima, fica próxima da fronteira do Brasil com a Venezuela e é a principal porta de entrada dos migrantes que fogem da crise econômica e política do regime de Nicolás Maduro.



FAKE NEWS

Informação circulou em grupos de WhatsApp formados por bolsonaristas

É falso que Renan Filho é dono de resort em construção em Maragogi

Circula em grupos de WhatsApp um vídeo em que um homem não identificado diz que um hotel localizado na Praia de Antunes, no município de Maragogi, em Alagoas, pertence ao governador do Estado, Renan Filho (MDB-AL) – filho do senador Renan Calheiros (MDB-AL), que é relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid. As imagens não exibem o denunciante, mas é possível ver o empreendimento a beira-mar e alguns banhistas ao redor. Por WhatsApp, leitores da Lupa sugeriram que esse conteúdo fosse analisado. Confira a seguir o trabalho de verificação:

“E aí pessoal, galera do bem brasileira. Esse aqui é o Hotel Brisa, que está sendo construído na praia de Antunes, distrito de Maragogi, Alagoas. Adivinha de quem que é esse hotel na beirada da praia? Renan Calheiros Filho.

Você acha que você, simples mortal, iria conseguir uma licença ambiental para construir um hotel desse? Vou dar um zoom a mais aqui para vocês verem o tamanho do hotel. Está ok? Está sendo construído com seu dinheiro, você pode vir cá e hospedar porque já tá pago, viu? Já tá pago. Licença para construção até 2023. Tem que terminar isso aí. Então, ele tem que ser reeleito, papai Renan tem que ser reeleito porque senão o filhinho pode ter problema para acabar de construir o Hotel Brisa. Ok? É isso aí. Continua votando e apoiando esses babacas. Abraços”

A informação analisada pela Lupa é falsa. O empreendimento Maragogi Brisa Resort, nome fantasia da DC Partipações Ltda, faz parte da rede hoteleira do grupo Brisa, liderada pelo empresário Carlos Antonio Nogueira Gatto, com capital social de R\$ 13.625.080,00. Além de Carlos, o

Quadro de Sócios e Administradores do site da Receita Federal lista como sócio-administrador do Maragogi Brisa Resort o empresário Davi Nogueira Gatto. Não há nenhuma menção no documento ao governador Renan Calheiros Filho.

No vídeo, o homem ainda

diz que o resort está sendo financiado com recursos públicos. Procurada pela reportagem, a assessoria de imprensa do hotel negou qualquer ligação com o político. “É uma família tradicional do ramo de hotelaria. Não existe nenhum tipo de vínculo político ou partidário entre seu

quadro societário. Ressaltamos ainda que o resort faz parte da Rede Brisa de hotéis, um grupo de iniciativa privada, atuante no mercado alagoano há mais de 60 anos”, respondeu, por telefone. A empresa também enviou uma nota, por e-mail, em que desmente o post. (Revista Piauí)



CORAGEM, UNIÃO E IMUNIZAÇÃO.

Alagoas dá exemplo ao Brasil
no combate à COVID-19.



- ✓ Uma das
menores taxas
de mortalidade
do Brasil
- ✓ Parceria
entre Estado
e Municípios
- ✓ Vacinação
acima da média
do Nordeste



GOVERNO DO ESTADO

ALAGOAS

TRABALHAR MAIS PARA FAZER MAIS

BEM-ESTAR DAS PUÉRPERAS

Hospital bateu recorde após arrefecimento com centenas de atendimentos

Veredas: atendimento humanizado ampara mães e bebês em UTI Neonatal

Ter um acolhimento humanizado e de qualidade, é um dos grandes desejos das mulheres grávidas. E ter isso em um espaço propício, com equipe capacitada-, é fundamental para o bem-estar das puérperas.

“Caleb nasceu com 7 meses, com um quilo e trezentos. Foi tudo muito rápido, mas fui atendida muito bem, todos deram apoio. O início foi difícil, agora eu estou mais tranquila e ele está se recuperando bem. Aqui no Hospital Veredas foram muito atenciosos”, afirmou Maria Clara Ferreira (17), mãe de Caleb.

Mesmo em meio a pandemia, o Hospital Veredas atendeu 297 bebês que precisavam de atendimento especializado por complicações durante a gestação ou no momento do parto.

Inaugurada em junho de 2009, a UTI Neonatal do Hospital Veredas conta hoje com dez leitos, e o setor de obstetrícia do hospital, realiza em média 250 procedimentos (entre partos e demais procedimentos obstétricos) por mês. Possui 28 leitos de alojamento conjunto e 6 leitos de pré-parto.

Somente em 2018, foram 2983 pacientes na ala obstétrica e 276 na UTI Neonatal. Em 2019 esse número se manteve alto, enquanto 2883 pacientes foram atendidos, 232 ocuparam UTI Neonatal. Em 2020 esse número já diminuiu um pouco por causa da pandemia, 2435 pacientes foram atendidos e 178 encaminhados para UTI.



Ala é equipada com equipamentos de ponta e todo suporte necessário



UTI Neonatal garante atendimento especializado para mães e bebês

Com uma estrutura moderna e equipamentos de última geração, a ala obstétrica do Hospital Veredas garante uma atenção e um maior cuidado possível para atender mães e seus bebês, principalmente, na internação de pacientes de média e alta complexidade.

“É toda uma equipe multidisciplinar, onde contamos com fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogo, assistente social, médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. É um local de referência para as grávidas, para pacientes e para atendimento pediátrico”, pontuou o coordenador da UTI Neonatal e Pediátrica, Dr João Lourival.

Também foram implantadas nas UTIs Neo incubadoras, monitores cardíacos, respiratórios e oxímetros, e desde então, o hospital conseguiu praticamente zerar o índice de mortalidade de crianças que, mesmo em estado crítico, tinham que aguardar por uma transferência. Além disso, a UTI Neonatal do Hospital Veredas é uma UTI neo escola, contribuindo para formação de excelentes profissionais médicos.

“A unidade, na maior parte das vezes, trata dos prematuros que apresentam alguma situação adversa ao nascer. No entanto, isso, nem sempre quer dizer que os bebês estão doentes, mas sim que muitas vezes eles precisam de uma atenção maior da equipe médica, e é o que fazemos aqui”, pontuou o Gustavo Pontes de Miranda, diretor-médico do Hospital Veredas.

RETOMADA

Média de ocupação representa 34% a mais do que o registrado no mesmo período do ano passado *Setor hoteleiro de Maceió prevê mais de 83% de ocupação para o feriado*

O feriado do Dia das Crianças promete movimentar o turismo de Maceió. Impulsionados pelo recuo dos índices da pandemia e o avanço da vacinação na capital alagoana, a estimativa da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis em Alagoas (ABIH-AL) é que 83,47% dos leitos hoteleiros da capital estejam ocupados neste feriado, que em algumas partes do país será prolongado.

A média da ocupação representa 34% a mais do que o registrado no mesmo período do ano

passado. Segundo a secretária de Turismo, Esporte e Lazer (Semtel), Patricia Mourão, este crescimento

na procura pelo destino Maceió deve-se ao empenho de todos os segmentos do turismo e da Prefeitura

de Maceió, que têm investido todos os esforços na imunização e em melhorias na infraestrutura da cidade.

“Estamos retomando as atividades turísticas com responsabilidade e, sobretudo, com muito trabalho. A Prefeitura de Maceió tem trabalhado muito para avançar na vacinação da população. Atualmente, mais de 80% dos adultos estão imunizados com a primeira dose e mais de 50% com duas doses. Sabemos que, aliado aos protocolos sanitários cumpridos de forma

regida pelo trade turístico, a vacinação acelerada é um fator determinante nesta retomada das atividades turísticas”, destacou a titular da pasta.

Nos estabelecimentos de hospedagem da capital, bares, restaurantes, comércio e transporte é reforçada diariamente a necessidade de aplicar todas medidas sanitárias para prevenção da Covid-19, como o uso obrigatório de máscara, desinfecção dos espaços e higienização das mãos com álcool 70%.



ECONOMIA

Presidente da Câmara apresentou a proposta para líderes governistas na noite de segunda

Arthur Lira quer votar mudança no ICMS de combustíveis na próxima semana

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse que vai colocar em votação na próxima quarta-feira, 13, uma proposta para mudar a base do cálculo do ICMS cobrado sobre os combustíveis. Segundo ele, essa mudança pode baratear a gasolina em até 8%, o álcool em 7% e o diesel em 3,7%.

Lira apresentou a proposta para líderes governistas na noite de segunda-feira e para oposição na terça-feira. Segundo ele, há um acordo para se votar o texto na semana que vem sem obstrução ou mesmo destaques - pedidos de alteração feitos após a aprovação do texto principal.

A mudança no cálculo, segundo ele, vai considerar a média dos preços dos combustíveis nos últimos dois anos. Cada Estado aplicaria a sua alíquota de ICMS sobre esse preço médio. "Uma média dos dois exercícios anteriores, para que se faça uma contabilização de quanto se custa a gasolina em 2019 e 2020. Se acha um valor, a esse valor se imprime o valor ad rem, ou seja, fica fixo por um ano, e você multiplica, sem interferência nenhuma em ne-

nhum Estado, pelo imposto estadual que cada governador escolher como alíquota", afirmou.

"Os aumentos que são dados nos combustíveis pelo petróleo e pelo dólar, o ICMS é um primo malvado. Ele contribui e muito para o aumento dos combustíveis de forma sempre geométrica", afirmou. Para ele, os fatores externos fazem com que, neste momento, o imposto estadual precise de um tratamento "mais tranquilo". "Mas cada um sabendo que não estamos aqui trabalhando contra governos estaduais", disse.

Lira, no entanto, admitiu que a arrecadação dos Estados pode recuar. "Se vai haver baixa no preço do combustível, se vai haver um valor ad rem, fixado para os combustíveis nos últimos dois anos, momentaneamente vai se arrecadar menos, mas quantos anos os Estados estão arrecadando mais?"

Os governos já demonstraram resistência a mexidas no imposto. Um estudo feito pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM) aponta que uma eventual mudança



no ICMS sobre combustíveis para um modelo de alíquota única e fixa por litro de etanol, diesel ou gasolina - como já foi defendido por Lira - resultaria em perda de arrecadação de R\$ 5,517 bilhões para 20 Estados. Como o imposto é repartido com prefeituras, isso significaria um repasse R\$ 1,379 bilhão menor para seus respectivos municípios.

Pelo estudo, se essa mudança fosse implementada, seis Estados acabariam tendo aumento de arrecadação. São Paulo seria o principal ganhador, com um incremento de R\$ 3,865 bilhões. Por isso, uma proposta de fixar uma única alíquota de ICMS seria "neutra" do ponto de vista agregado, mas não sob o aspecto regional, argumenta a

CNM, que considera qualquer projeto nesse sentido "inviável".

"A União está dizendo que os Estados são os culpados (pela alta dos combustíveis), porque o ICMS é muito alto, mas ninguém mexeu em alíquota", disse o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, que culpa as políticas federais pela disparada dos preços.

TENSÃO

Empresário do ramo de transportes afirma que elevação de 2% vai pesar ainda mais o setor

Novo reajuste no preço do diesel pode gerar nova paralisação de caminhoneiros

Os constantes aumentos no preço do óleo diesel pela Petrobras reacendem a preocupação para a possibilidade de uma nova greve de caminhoneiros no país. Pela 12ª vez neste ano, a empresa anunciou um novo reajuste no preço do diesel. Nesta semana, o valor do litro subiu 8,9%, o que significa um aumento de 2% nas bombas.

Com a subida, o preço por litro nas bombas chegou a R\$ 4,801, aproximadamente, e quem trabalha diretamente no setor de transportes reclama da inconstância na taxa de preços e dos altos valores pagos na hora de abastecer.

"Não é de hoje que os preços estão só subindo e as condições para arcar com esses valores estão cada vez mais complicadas para o consumidor. Há uma reunião marcada pelos profissionais caminha-



neiros para ver essa situação, e, se for o caso, retomar à greve", alerta o empresário do ramo de transportadoras, Gérlio Figueiredo.

Para ele, as condições deveriam ser diferenciadas "Temos vários outros gastos além do diesel, sem contar que as transportadoras exercem uma função essencial para

o país", completa.

O empresário Gérlio Soares Figueiredo é o retrato da cena cultural baiana. O empreendedor já acumula vasta experiência em diferentes nichos de mercado, como transportes, construção civil, pecuária, factoring, indústria de vestuário e entretenimento.



Empresário do ramo de transportadoras, Gérlio Figueiredo

LAVA JATO

Procurador da República teria interferido na eleição da presidência do Senado em 2019

Deltan Dallagnol terá de indenizar Renan Calheiros em R\$ 40 mil por danos morais

Deltan Dallagnol, procurador da República e ex-coordenador da Lava Jato, vai precisar indenizar o senador Renan Calheiros (MDB-AL) em R\$ 40 mil. A decisão da Justiça de Alagoas diz respeito a um processo movido pelo senador

contra Dallagnol por danos morais. As informações são da jornalista Mônica Bergamo.

Segundo Calheiros, Deltan teria interferido na eleição da presidência do Senado em 2019 ao atacá-lo nas redes sociais. Renan

também alega que Dallagnol publicava conteúdo em seu perfil no Twitter “em desfavor da referida candidatura”, atuando como “militante político e buscando descredibilização de sua imagem”. O processo também destaca que, após

Renan ter retirado a sua candidatura, Dallagnol comemorou o fato nas redes sociais “quase como uma vitória pessoal”. Para o senador, ele sofreu danos à honra e a sua imagem perante o seu eleitorado.

“Conforme se pode verificar pelas provas documentais colacionadas aos autos, as publicações realizadas através das redes sociais desde o ano de 2018 apresentam caráter pessoal, atingindo o autor em sua honra objetiva, no que diz respeito à sua reputação perante terceiros, notadamente seus eleitores. Além disso, pretendia obstacularizar a eleição do autor à presidência do Senado Federal. Tudo isso converge para a reparação do dano moral pleiteado”, diz a decisão do juiz Ivan Vasconcelos Brito Junior, da 1ª Vara Cível da Capital.

“Está claro o forte abalo de ordem moral suportado pelo autor, já que as palavras ditas pelo réu foram ofensivas, imputando a prática de fatos criminosos em período

eleitoral, gerando abalo a sua imagem perante seus eleitores, configurando-se o dano de caráter in re ipsa, é dizer, que independe da prova do prejuízo, já que praticado através da internet”, conclui a decisão.



COBAIAS

Segundo Renan Calheiros, havia projeto de tratamento para ser vendido a outros países

Paciente reforça denúncias contra a Prevent Senior na CPI da Covid

O advogado Tadeu Frederico de Andrade, paciente da Prevent Senior, reforçou as denúncias contra a empresa de plano de saúde em depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid na quinta-feira, 7. A comissão investiga a seguradora por supostamente fazer experimentos em pessoas para testar medicamentos sem eficácia comprovada contra o novo coronavírus em alinhamento com o presidente Jair Bolsonaro.

Andrade relatou que, por orientação de médicos da Prevent, recebeu o chamado kit covid quando foi diagnosticado com a doença e teve uma piora no quadro. Ele ficou 30 dias internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e relatou ter sido vítima de uma tentativa de retirá-lo dos cuidados intensivos sem consentimento da família.

Por telefone, de acordo com o advogado, uma médica da Prevent Senior informou à filha do paciente que ele seria retirado da UTI e iria para um leito paliativo, com aplicação de morfina e determinação para não reanimação em

caso de parada cardíaca. A decisão foi repetida em uma reunião presencial mais tarde usando o prontuário de outra paciente, de acordo com Andrade.

A família foi contra a decisão dos médicos e ameaçou ir ao

Judiciário, o que teria feito a empresa recuar. “Minha família não concorda nessa reunião com início dos cuidados paliativos, se insurge, ameaça ir à Justiça buscar uma liminar para impedir que eu saia da UTI e ameaça procurar a mídia. Nesse

momento, a Prevent recua e cancela o início do tratamento paliativo, ou seja, eu em poucos dias estaria vindo a óbito e hoje estou aqui”, relatou o paciente, que se emocionou e chorou durante o depoimento.

Uma das medidas da CPI, de acordo com decisão da cúpula da comissão, será propor mudanças na lei dos planos de saúde em função das denúncias contra a Prevent Senior. Os senadores criticam o formato vertical de gestão, em que a mesma empresa é dona do plano e dos hospitais, direcionando os valores e o modelo de atendimento aos pacientes atendidos. “Havia um projeto megalômano de fazer um tratamento no Brasil que seria vendido ao mundo para revolucionar o mundo com óbvio estímulo do governo federal”, disse o relator da CPI, Renan Calheiros (MDB-AL).

